



## The argumentation through the gender sentence of pronouncement in crimes of femicide

### A argumentação através do gênero sentença de pronúncia em crimes de feminicídio

**Joanice Soares de Sousa**

Degree: Graduated in Letters / English and Pedagogy with Specialization in English Language Teaching and Teaching in Higher Education. Master's student of the Programa Poslet of the Federal University of the South and Southeast of Pará – UNIFESSPA.

E-mail: joanice322@gmail.com

#### **ABSTRACT**

This work aims to investigate the presence of machismo and patriarchy in sentences of pronouncements produced by judges of law, within the processing of femicide processes. The proposed theme starts from something frequent in the Brazilian news. Despite the advancement of criminal legislation, with the contributions of the Maria da Penha Law (2021), the rates of sexual violence, physical aggression, threat and femicide continue to be socially evident, in this sense, to deal with this issue is to break patriarchal paradigms imposed in the social environment before the female figure. Under this bias, it is understood that violence against women is rooted in society and the measures proposed by government bodies do not seem to be sufficient to decrease the rate of alarming cases of deaths related to women in Brazil. In this sense, it is intended to analyze the constitution of the interlocutors, the argumentative structure and the presence of machismo in these sentences, making use of theoretical-methodological tools such as the Theory of Argumentation in Discourse to analyze the statements of the accused, the arguments of the defense and the arguments of the Prosecutor's Office, which are articulated and retextualized by the judge of law in the formulation of the sentence of pronouncement. Thus, we rely theoretically on authors such as Fiorin (2015), who explains about argumentation, Ruth Amossy (2018), with argumentation in discourse, Gerda Lerner (2019) who comments on the creation of patriarchy and Mikhail Bakhtin (2006), who reflects on the issue of the gender of discourse, which results in a "relatively stable" standard form of a statement, pointing out that we communicate, speak, and write across genres. The results of the research are still partial, because now, it is in the phase of constitution of the corpus.

**Keywords:** Femicide, Violence, Argumentation.

#### **RESUMO**

Este trabalho propõe-se a investigar a presença do machismo e do patriarcalismo em sentenças de pronúncias produzida por juízes de direito, no interior da tramitação de processos de feminicídio. A temática proposta parte de algo frequente nos noticiários brasileiros. Não obstante o avanço da legislação penal, com as contribuições da Lei Maria da Penha (2021), os índices de violência sexual, agressão física, ameaça e feminicídio continuam em evidência socialmente, nesse sentido, tratar desse assunto é quebrar paradigmas patriarcais impostos no meio social diante da figura feminina. Sob esse viés, entende-se que a violência contra a mulher está enraizada na sociedade e as medidas propostas pelas instâncias governamentais não parecem ser suficientes para decrescer o índice de casos alarmantes das mortes relacionadas às mulheres no Brasil. Nesse sentido, pretende-se analisar a constituição dos interlocutores, a estrutura argumentativa e a presença do machismo nas referidas sentenças, fazendo uso de ferramentas teórico-metodológicas como da Teoria da Argumentação no Discurso para analisar os depoimentos dos acusados, os argumentos da defesa e os argumentos da Promotoria, os quais são articulados e retextualizados pelo juiz de direito na formulação da sentença de pronúncia. Desse modo, embasamo-nos teoricamente em autores como Fiorin (2015), que explana sobre a argumentação, Ruth Amossy (2018), com argumentação no discurso, Gerda



Lerner (2019) que comenta sobre a criação do patriarcado e Mikhail Bakhtin (2006), que reflete sobre a questão do gênero do discurso, o qual resulta em uma forma padrão “relativamente estável” de um enunciado, apontando que nos comunicamos, falamos e escrevemos através de gêneros. Os resultados da pesquisa ainda são parciais, pois no momento, encontra-se em fase de constituição do corpus.

**Palavras-chave:** Femicídio, Violência, Argumentação.